

# Efeitos da contagem de folículos antrais sobre a taxa de concepção de vacas Holandesas

Ricardo Guella Droher, Fábio Morotti, Tamires Korchovei Sanches, Marcelo Marcondes Seneda\*

Laboratório de Reprodução Animal, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

\*Autor correspondente  
e-mail: mseneda@uel.br

## Resumo

Diversas características reprodutivas estão diretamente relacionadas ao desempenho reprodutivo dos bovinos. Neste contexto, a contagem de folículos antrais (CFA) se destaca por apresentar alta variabilidade entre as fêmeas e alta repetibilidade num mesmo indivíduo. Portanto, empregando um exame ultrassonográfico, tal característica permite a classificação das fêmeas em grupos de baixa, intermediária e alta CFA, o que pode determinar um melhor ou pior desempenho reprodutivo, tanto no gado *Bos taurus* quanto no *Bos indicus*, seja de aptidão leiteira ou de corte. Considerando a falta de estudos sobre a relação da CFA com o desempenho reprodutivo em rebanhos de leite no Brasil, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da baixa, intermediária e alta CFA sobre a taxa de concepção de vacas Holandesas submetidas à inseminação artificial (IA). Foram utilizadas 95 fêmeas Holandesas, com escore de condição corporal (ECC) de 2,5 a 4,5 (escala de 1 a 5), idade de 23 a 99 meses, e manejadas em sistema *free stall*. A IA foi realizada por um único técnico e com sêmen congelado de um único touro após detecção de cio natural ou indução com 25 mg de Dinoprost (Lutalyse®, Zoetis, Brasil) por via intramuscular (IM). Para determinar a CFA, no dia do cio, os ovários de cada animal foram examinados com um transdutor intravaginal convexo de 7,5 mHz (Aquila PRO, Pie Medical, Maastricht, Holanda) e todos os folículos  $\geq 2$  mm de diâmetro foram contados. O diagnóstico de gestação foi realizado 30 dias após a IA. Considerando os quartis ( $Q_1$ ,  $Q_2$  e  $Q_3$ ) da CFA, os animais foram divididos em G-baixa ( $\leq 35$  folículos;  $n = 30$ ), G-intermediária ( $\leq 40 \geq 55$  folículos;  $n = 30$ ) e G-alta ( $\geq 60$  folículos;  $n = 30$  vacas) CFA. A CFA foi analisada por ANOVA seguida do Teste de Tukey e a taxa de concepção pelo teste de Qui-quadrado com  $P \leq 0,05$ . Apesar da diferença ( $P = 0,001$ ) na CFA entre os grupos de baixa ( $28 \pm 7$  folículos), intermediária ( $47 \pm 5$  folículos) e alta ( $72 \pm 11$  folículos), a taxa de concepção foi semelhante entre os respectivos grupos: 26,7% (8/30), 36,7% (11/30) e 50% ( $n = 15/30$ ). Numericamente, o G-alta apresentou mais que 20% de concepção em relação ao G-baixa, contrariando

trabalhos realizados no Brasil com rebanho *Bos indicus* de corte, que revelam superioridade para vacas de baixa. Estudos europeus e norte-americanos realizados em rebanho *Bos taurus* revelam que CFA  $\leq 15$  folículos têm menor desempenho reprodutivo em comparação com vacas de alta CFA. Variáveis como idade, peso, ECC, ordem de parto e período pós-parto das vacas avaliadas não influenciaram nossos resultados. Pode-se concluir que no Brasil a taxa de concepção de vacas Holandesas inseminadas não é influenciada pelos diferentes grupos de CFA.